

PAISAGEM DA CULTURA DA VINHA DA ILHA DO PICO: POTENCIALIDADES E ENLACES (PARCERIAS, TURISMO DE QUALIDADE, EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE COMUNIDADES)

MANUEL PAULINO DA COSTA*

Resumo: A salvaguarda dos valores naturais, paisagísticos e culturais nas áreas da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico bem como a promoção do desenvolvimento sustentado e da qualidade de vida das populações motivaram a adoção de políticas públicas e a implementação de diversas medidas na área de intervenção, sobretudo ao longo das últimas duas décadas.

Um dos componentes destas políticas é, sem dúvida, a sensibilização dos decisores, empresários, habitantes e visitantes, bem como a comunidade estudantil, sobre a importância da paisagem. Neste contexto, foram promovidas várias iniciativas de sensibilização e de educação sobre a paisagem e o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Paisagem; Património Mundial; Desenvolvimento sustentável; Cultura da vinha.

Abstract: The protection of the natural, landscape, and cultural values in the areas of vineyard culture on Pico island, as well as the promotion of sustainable development and the quality of life of the populations, motivated the adoption of public policies and the implementation of various measures in those areas, especially over the last two decades.

One of the components of this Landscape Policy is undoubtedly the awareness of decision-makers, entrepreneurs, inhabitants, and visitors, as well as the student community, regarding the importance of the landscape. Within this context, several initiatives to raise awareness and to provide education regarding the landscape and sustainable development have been promoted.

Keywords: Landscape; World Heritage; Sustainable development; Vineyard culture.

1. PARQUE NATURAL DA ILHA DO PICO

Com o *Decreto Legislativo Regional n.º 20/2008/A*, de 9 de julho foi institucionalizado a figura de Parque Natural da Ilha do Pico, reunindo numa única estrutura a gestão de todas as áreas protegidas e classificadas da ilha do Pico¹. O Parque Natural da Ilha do Pico, é o maior parque natural dos Açores, compreendendo 22 áreas protegidas, numa área territorial que abrange cerca de 35% da sua superfície terrestre, o que corresponde a cerca de 156 km², à qual acrescem cerca de 79 km² de área de proteção marinha.

* Parque Natural da Ilha do Pico — Direção Regional do Ambiente dos Açores. Lajido de Santa Luzia, 9940-108 São Roque do Pico. Email: Manuel.PS.Costa@azores.gov.pt.

¹ AÇORES. Assembleia Legislativa, 2008: 4277-4298.

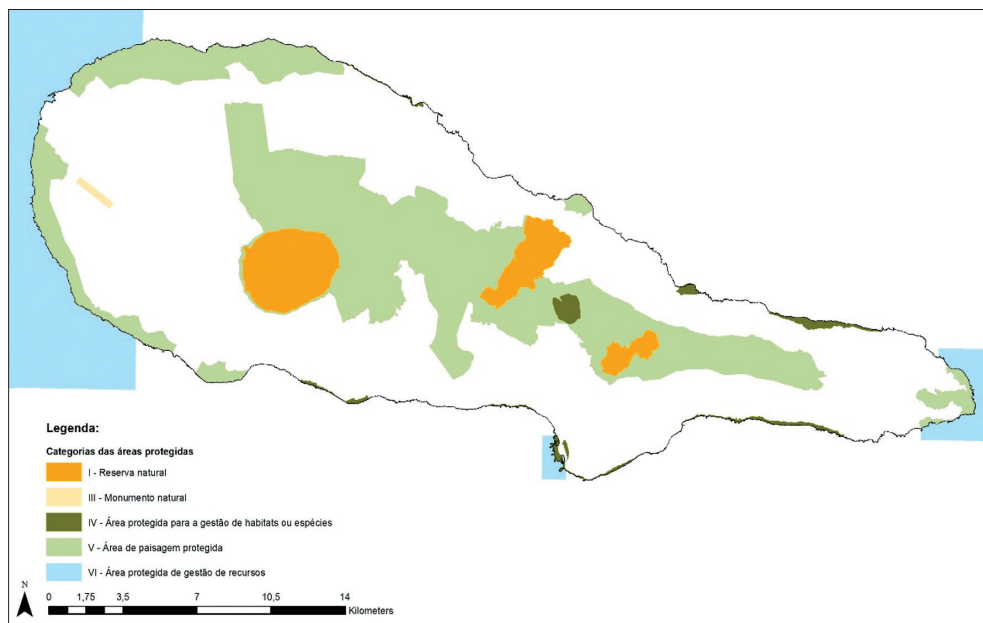


Fig. 1. Áreas protegidas pertencentes à categoria I (Reserva Natural); III (Monumento Natural); IV (Área protegida para gestão de *habitats* e espécies); V (Área de paisagem protegida) e VI (Área protegida de gestão de recursos).
Fonte: Parque Natural da Ilha do Pico

O Parque Natural da Ilha do Pico é constituído por 4 Reservas Naturais, 1 Monumento Natural, 8 Áreas Protegidas para a Gestão de *Habitats* ou Espécies, 6 Áreas de Paisagem Protegida e 3 Áreas Protegidas de Gestão de Recursos. Engloba ainda diversas áreas classificadas, com particular destaque para 1 sítio Património Mundial da UNESCO, 5 Zonas Especiais de Conservação e 4 Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000, 1 Sítio RAMSAR e 14 Geossítios do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO.

2. A PAISAGEM DA CULTURA DA VINHA DA ILHA DO PICO

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico foi classificada em 1996 como Paisagem Protegida de Interesse Regional, pelo *Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/A*, de 27 de junho², e posteriormente em 2008, passou a integrar o Parque Natural da Ilha do Pico criado pelo *Decreto Legislativo Regional n.º 20/2008/A*, de 9 de julho³, ocupando, atualmente, uma área total de 3 291,7 hectares, distribuída por cinco áreas protegidas: Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (zona Oeste), Área de Paisagem Pro-

² AÇORES. Assembleia Legislativa Regional, 1996: 1648-1650.

³ AÇORES. Assembleia Legislativa, 2008: 4277-4298.

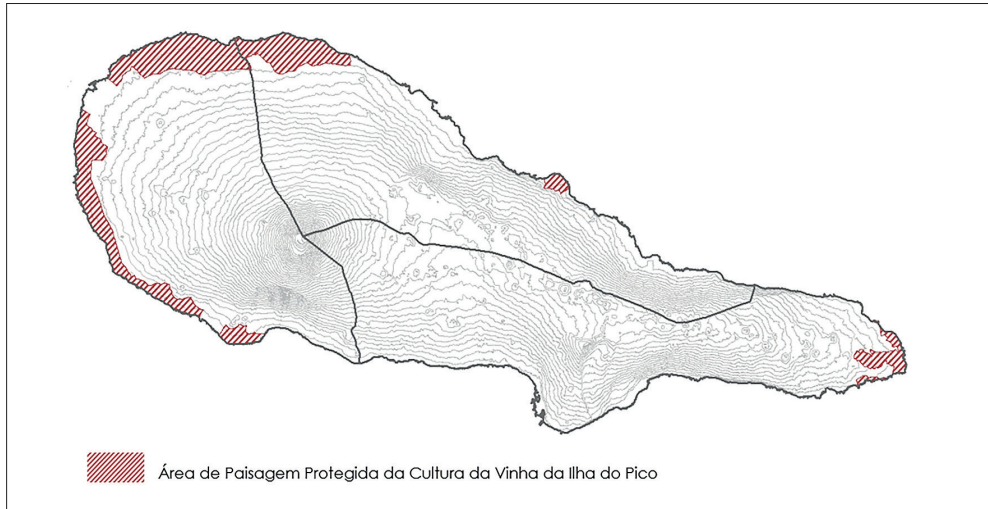


Fig. 2. Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico
 Fonte: Parque Natural da Ilha do Pico

tegida da Cultura da Vinha (zona Norte), Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (Ponta do Mistério), Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (Ponta da Ilha) e Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (São Mateus/São Caetano).

A inscrição da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico na lista do Património Mundial da UNESCO, em 2004, é o reconhecimento internacional de uma paisagem singular, refletindo uma versão única da atividade vitivinícola, numa pequena ilha vulcânica e a sua evolução desde a chegada dos primeiros povoadores no século XV.



Fig. 3. Área da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico — Património Mundial da UNESCO
 Fonte: Parque Natural da Ilha do Pico



Fig. 4.

Reticulado de muros
de basalto negro
Fonte: Paula Pereira

A área classificada como Património Mundial, cumprindo com os critérios (iii) e (v), abrange uma área de 987 hectares, envolvida por uma zona tampão de 1924 hectares, compreendendo a costa norte e oeste da ilha e, integra simultaneamente três áreas protegidas no Parque Natural da Ilha do Pico: Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (zona Oeste), Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (zona Norte) e Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (São Mateus/São Caetano).

Trata-se de uma paisagem que persistiu ao longo dos séculos, cuja configuração foi desenhada pela presença de atividade vitivinícola, tendo o seu início com a chegada dos povoadores à ilha no século XV. A sua singularidade decorre do elemento fundamental que a compõe: o reticulado de muros. Muros construídos para abrigar a planta de vinha do vento e do rossio, a única cultura possível de subsistir num solo improdutivo.

3. A PAISAGEM E A COMUNIDADE

A salvaguarda dos valores naturais, paisagísticos e culturais nas áreas da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, bem como a promoção do desenvolvimento sustentado e da qualidade de vida das populações, motivaram a adoção de políticas públicas e a implementação de diversas medidas na área de intervenção, sobretudo ao longo das últimas duas décadas.

Um dos componentes destas políticas é, sem dúvida, a sensibilização dos decisores, empresários, habitantes e visitantes, bem como a comunidade estudantil, sobre a importância da paisagem. Neste contexto, foram promovidas várias iniciativas de sensibilização e de educação sobre a paisagem e o desenvolvimento sustentável.

3.1. Programa Parque Aberto

O Parque Aberto é um programa que agrega todas as atividades promovidas nas áreas dos Parques Naturais de Ilha, quer pelas equipas dos Parques, quer pelos seus

parceiros, dirigidas para a população em geral. Este programa tem como finalidade divulgar e promover o património natural dos Parques Naturais dos Açores por toda a população, através da oferta de ações de promoção, sensibilização e conservação ambientais, científicas e de carácter sociocultural, ao longo de todo o ano. São organizadas atividades que envolvam e se adequam a toda a comunidade, com o intuito de sensibilizar e unir esforços, rumo a uma sociedade com hábitos cada vez mais ecológicos e sustentáveis. O Parque Aberto oferece ainda um conjunto de atividades direcionadas para grupos fechados e organizados, disponíveis de setembro a agosto, mediante marcação prévia.

Na Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, foram desenvolvidas inúmeras atividades no âmbito deste programa, passando por percursos pedestres interpretativos, *workshops*, tertúlias, palestras, provas de vinho, concertos musicais, dança, exposições, concursos fotográficos e a colaboração em três eventos de enorme importância na ilha:

- O festival *Sentir o Pico*, organizado anualmente pela Associação Comercial e Industrial da Ilha do Pico, tem como principal objetivo divulgar a ilha do Pico concentrando num único local aquilo que torna o Pico e os Açores num destino cada vez mais de referência a nível mundial com as tradições, a história, as suas gentes e como se relacionam com a paisagem.



Fig. 5. Festival *Sentir o Pico*
Fonte: ACIP

- O *Fringe Azores Festival*, um festival de artes dos Açores, organizado pela associação MiratecArts, onde ao longo de um mês são promovidas diversas atividades artísticas dirigidas a toda a população.
- O *Azores Triangle Adventure*, um evento internacional de *trail running*, organizado pelo Clube Independente Atletismo Ilha Azul. É composto por três etapas que decorrem nas ilhas do Pico, São Jorge e Faial, sendo que a etapa do Pico é designada por *Da Vinha à Montanha*, onde os participantes têm a possibilidade de correr junto aos «currais» de vinha, ao longo das canadas do Lajido da Criação Velha, um dos núcleos mais importantes e mais bem preservados da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.



Fig. 6.
Azores Triangle Adventure
Fonte: David Sousa

Ainda no âmbito do programa Parque Aberto, foi organizado no Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico o evento *À Descoberta dos Vinhos do Pico*, onde os produtores locais tiveram a oportunidade de dar a conhecer os seus vinhos à comunidade ao longo de seis sessões.



Fig. 7.
À Descoberta dos Vinhos do Pico
Fonte: Parque Natural da Ilha do Pico

3.2. Programa Parque Escola

Na última década assistiu-se a um notável progresso da participação da sociedade civil e a um aumento da consciência das populações relativamente às questões ambientais. Ainda assim, é fundamental continuar a apostar na componente de educação ambiental nos contextos dos programas e atividades curriculares e extracurriculares dos vários graus de ensino.

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, enquanto área protegida constitui um legado natural e cultural inconfundível podendo servir como um laboratório de aprendizagem exímio para o conhecimento e proteção dos valores ambientais e culturais associados.

O programa Parque Escola é desenvolvido anualmente pela Direção Regional do Ambiente, através dos serviços educativos dos Parques Naturais de Ilha e da Rede de Centros Ambientais dos Açores, e disponibiliza à comunidade escolar uma oferta educativa diversificada e de carácter multidisciplinar, com ações dinamizadas dentro e fora do espaço escolar, sendo que para cada ação é apresentada a correlação com as áreas curriculares e conteúdos disciplinares, quer do Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores (CREB), quer do ensino secundário, permitindo que cada professor selecione as atividades que melhor se adequam à planificação das suas aulas. Este ano, a oferta foi complementada com a introdução de algumas ações para o ensino universitário.

Este programa concretiza os objetivos do Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores (PRESAA). Para além da rede de áreas protegidas, temas como a diversidade biológica, os recursos naturais, a geodiversidade, a eficiência energética, as alterações climáticas, os resíduos, a qualidade ambiental, o turismo de natureza, o património cultural e os sítios classificados — Rede Natura 2000, Reservas da Biosfera, Sítios Ramsar, Geoparque, entre outros — marcam presença nesta oferta educativa, em virtude da sua especial relevância na região.

A oferta do Parque Escola na ilha do Pico está organizada em duas formas: *O Parque vai à Escola*, onde os colaboradores dos serviços educativos dos Parque Natural deslocam-se às escolas para desenvolver as ações e *A Escola vai ao Parque*, que, por sua vez, subdivide-se em: *A Escola vai ao Centro* (ações que decorrem no Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico) e em *A Escola vai às Áreas Protegidas* (ações educativas nas áreas protegidas e nos locais relevantes para a conservação da natureza).

O Parque Natural da Ilha do Pico oferece as seguintes atividades relacionadas com a Paisagem da Cultura da Vinha. No âmbito d'*O Parque vai à Escola*:

- Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico — Património Mundial da UNESCO, uma sessão onde é explicada a importância da cultura da vinha, e

onde são explicados com o recurso a uma maquete, alguns dos elementos mais significativos deste local.

- *A viagem do Baguinho Simão*. Através da leitura do conto da autoria de Susana Moura e ilustrações de Fábio Vieira, que relata os tempos antigos do dia a dia na vinha, vamos dar a conhecer algumas das curiosidades da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico. Esta atividade é complementada com a elaboração de um «Baguinho Simão», através da reutilização de materiais⁴.

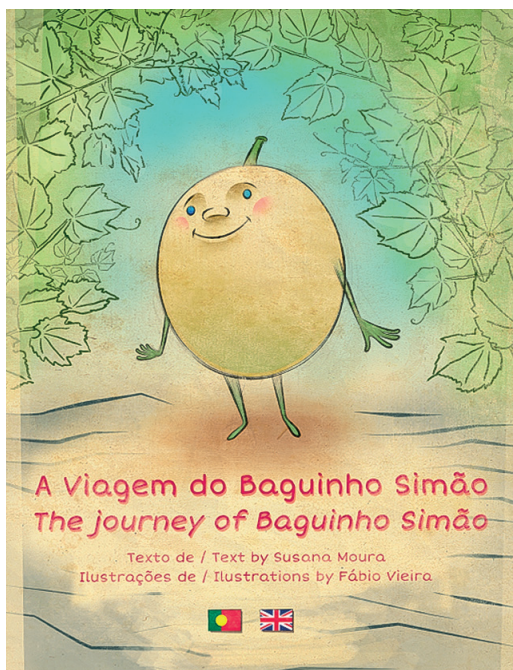


Fig. 8.

A história infantil
A viagem do Baguinho Simão
 Fonte: Parque Natural da Ilha do Pico

No âmbito d'A *Escola vai ao Centro*:

- *Muros de História*, onde são relacionados a geodiversidade, a biodiversidade e o património cultural associados aos muros de basalto negro.
- *Visita do Coração do Lajido*, que consiste numa visita interpretativa ao Lajido de Santa Luzia, um dos locais mais emblemáticos da paisagem.

No âmbito d'A *Escola vai às Áreas Protegidas*:

- *Nos Trilhos do Parque Natural*, onde é feita a interpretação ao longo dos trilhos, dos elementos característicos da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.

⁴ MOURA, *txt.*, VIEIRA, *il.*, 2015.



Fig. 9.
Atividade no âmbito
d'A Escola vai ao Centro
Fonte: Parque Natural
da Ilha do Pico

3.3. Parceiros para o Desenvolvimento Sustentável

Este programa visa o envolvimento das empresas na atividade dos Parques Naturais, bem como na promoção do património natural e das boas práticas ambientais.

Ao assinarem um protocolo, com a entidade gestora, os parceiros passam a usufruir de um conjunto de descontos nos centros de visitantes do parque, bem como a sua promoção através dos canais de divulgação dos Parques Naturais.

Passados 15 anos da sua classificação como Património Mundial da UNESCO, esta paisagem transformou-se num local de oportunidades, onde as tradições e o património fazem parte do presente e onde aos poucos a cultura da vinha e do vinho voltam a ganhar importância.

Tornou-se uma paisagem viva, que funciona como polo dinamizador da economia local.

BIBLIOGRAFIA

- AÇORES. Assembleia Legislativa (2008). *Decreto Legislativo Regional n.º 20/2008/A*. «Diário da República Série I». 131 (2008-07-09) 4277-4298.
- AÇORES. Assembleia Legislativa Regional (1996). *Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/A*. «Diário da República Série I-A». 147 (1996-06-27) 1648-1650.
- MOURA, Susana, *txt.*; VIEIRA, Fábio, *il.* (2015). *A viagem do Baguinho Simão. The journey of Baguinho Simão*. Tradução de Lídia Melo. [Açores]: Governo Regional – Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente.

